



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

EIXO TEMÁTICO: Educação em espaços não formais

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de Vivência

EDUCAÇÃO COMO INSTRUMENTO PARA A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Lucas Lellis da Silva¹

Bruno Henrique da Silva²

Larissa de Oliveira³

Natália Roberta de Assis⁴

Paulo Oswaldo Garcia⁵

Resumo

As ações antrópicas têm sido responsáveis pela degradação do meio ambiente, tornando-se necessário instrumentos capazes de alcançar a conscientização ambiental das pessoas, buscando amenizar tais impactos no meio. A elaboração e execução de práticas relacionadas ao tema por profissionais de educação é uma ferramenta de grande relevância. Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo relatar experiências adquiridas por meio da aplicação de uma prática conhecida como pegada ecológica, em um ambiente público na cidade de Muzambinho-MG e salientar a importância da conscientização ambiental.

Palavras Chave: Educação Ambiental; Pegada Ecológica; Sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

Tendo em vista os problemas ambientais da atualidade, torna-se uma preocupação de toda a humanidade o desenvolvimento de alternativas para amenizar os efeitos nocivos das práticas sociais no meio ambiente. E como podem contribuir os profissionais de educação? Uma alternativa seria o desenvolvimento e execução de atividades onde seja trabalhada a conscientização ambiental.

De acordo com Reis, Semêdo e Gomes (2012) a conscientização dos cidadãos é importante para que estes atuem de maneira responsável e mantenham o ambiente saudável no presente, para que no futuro saibam exigir e respeitar os direitos próprios e os de toda a sua comunidade.

¹Graduando em Ciências Biológicas na modalidade Licenciatura, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: lllisilva@gmail.com

²Graduado em Ciências Biológicas na modalidade Licenciatura, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: biobrunoh@outlook.com

³Graduanda em Ciências Biológicas na modalidade Licenciatura, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: larissa.oliveira.st@hotmail.com

⁴Graduanda em Ciências Biológicas na modalidade Licenciatura, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: nataliarob.96@gmail.com

⁵Prof. do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, E-mail: paulo.garcia@ifsuldeminas.edu.br



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

As práticas educativas relacionadas a questões ambientais podem assumir função transformadora, o que faz os indivíduos, depois de conscientizados, se tornarem objetos essenciais para a promoção do desenvolvimento sustentável (SEGURA, 2001).

Visando saber o quanto os cidadãos estão consumindo de recursos naturais para manter seu estilo de vida e baseado em tais dados trabalhar a conscientização ambiental destas pessoas, foi desenvolvido em um ambiente público, muito frequentado na cidade de Muzambinho-MG, uma prática conhecida como “pegada ecológica”.

A pegada ecológica é um importante instrumento de avaliação dos impactos antrópicos no meio natural (CIDIN; SILVA, 2004). Por meio de sua análise é possível estimar se o planeta é capaz de suprir, ou não, as necessidades de consumo caso toda a população mundial obtiver os mesmos hábitos sociais que a pessoa participante do teste.

O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências adquiridas por meio da aplicação da prática pedagógica e salientar a importância da conscientização ambiental.

METODOLOGIA

A prática foi realizada em uma praça, a qual é frequentada por muitas pessoas. Para a elaboração dessa foi necessário antecipadamente a confecção de miniaturas do planeta Terra, onde utilizou-se 10 bolas de isopor, pincéis, tinta verde e azul. No dia do evento tais miniaturas foram fixadas em palitos e posicionadas em quatro garrafas PETs, as quais continham um furo na parte superior. Também foi necessário jornal para fazer bolinhas. Foi elaborado um banner com perguntas relacionadas ao dia-a-dia das pessoas ligadas a situações ambientais e foram utilizados aproximadamente 100 gabaritos e canetas para que os participantes pudessem marcar suas respostas.

Foram convidados para participarem da oficina alunos do ensino fundamental de uma escola estadual que se localizava próxima da praça e outras pessoas que passavam ocasionalmente por ali.

Para a realização da oficina, inicialmente foram disponibilizados gabaritos e canetas para os participantes; então, leu-se em voz alta as perguntas e alternativas que estavam no banner e os participantes assinalavam no gabarito a resposta que mais se identificassem. Cada alternativa continha pesos diferentes, os quais posteriormente eram somados para averiguar qual seria a pegada ecológica de cada participante, ou seja, quantos planetas seriam necessários para suprir a demanda se todos os indivíduos do planeta tivessem os mesmos hábitos de determinado participante da oficina.

Em seguida, os participantes pegavam uma bolinha feita de jornal e colocavam na garrafa PET a qual estivesse representando o número de planetas necessários de acordo com os cálculos. Por exemplo, depois de responder todas as questões e realizar os cálculos uma pessoa soubesse que seriam necessários três planetas para suprir a demanda da população caso todos indivíduos do planeta tivessem os hábitos similares ao dela. Posteriormente, essa colocava uma bolinha de jornal na garrafa que continha três miniaturas dos planetas.

Após tais procedimentos, de acordo com o resultado para cada pessoa foi ressaltado com os participantes a importância de se ter um hábito de vida sustentável e quais possíveis formas para diminuir os efeitos das ações antrópicas no meio ambiente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

Participaram da oficina um total de 75 pessoas. Foi contabilizado a quantidade de bolinhas de jornal de cada garrafa e de acordo com os dados obtidos nenhuma pessoa tem o hábito de vida ecologicamente correto, em que apenas um planeta seria necessário para suprir suas necessidades. Já para 36% dos participantes (27 pessoas), percebeu-se o hábito de vida que resultaria na necessidade de dois planetas para manutenção da população humana. Seriam necessários três planetas se toda a população mundial tivesse os mesmos hábitos de vida que 62,6% dos participantes da oficina (47 pessoas). E quatro planetas seriam necessários para os hábitos de uma única pessoa.

Foi possível perceber que atualmente os hábitos das pessoas são muito prejudiciais ao meio ambiente, a ponto dos recursos disponíveis no planeta Terra não serem suficientes para manutenção do modo de vida da população mundial se todos os indivíduos tivessem os mesmos hábitos das pessoas que participaram da oficina, tornando necessário meios eficazes para solucionar o problema.

A realização da prática foi de suma importância, pois percebeu-se que após saberem os resultados de seu próprio questionário, as pessoas se demonstravam conscientes do quanto seus hábitos podem ser repensados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que se deve trabalhar na conscientização das pessoas como por exemplo, na promoção de palestras e eventos abertos a toda comunidade que discutam assuntos relacionados a questões ambientais, como o uso sustentável dos recursos naturais, redução do consumismo, entre outros. Como boa parte dos participantes da prática foi de alunos do ensino fundamental, vê-se uma importância maior em trabalhar tal tema também nas escolas.

REFERÊNCIAS

CIDIN, R. da C. P J; SILVA, R. S. da. Pegada Ecológica: Instrumento de avaliação dos impactos antrópicos no meio natural. **Estudos Geográficos**, Rio Claro, v. 2, n. 1, p. 43-52, jun., 2004.

REIS, L. C. L. dos; SEMÊDO, L. T. de A. S.; GOMES, R. C. Conscientização Ambiental: da Educação Formal a Não Formal. **Revista Fluminense de Extensão Universitária**, Vassouras, v. 2, n. 1, p. 47-60, jan/jun., 2012.

SEGURA, D. de S. B. **Educação ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua a consciência crítica**. São Paulo: Annablume, 2001.